

# Governo de Estado lança o selo Turismo Verde Minas durante a BTM em Fortaleza

Qui 24 outubro

Certificar empresas, estabelecimentos comerciais e destinos turísticos, como cidades e vilas é a proposta do selo Turismo Verde Minas, instrumento lançado pelo [Governo de Minas](#), nesta quinta-feira (24/10), no primeiro dia da feira de turismo BTM - Brazil Travel Market, sediada em Fortaleza, no Ceará. A iniciativa foi concebida pela [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e integra o Plano Diretor do Turismo Verde, o qual alinha as políticas públicas estaduais para o setor turístico às diretrizes globais voltadas ao desenvolvimento sustentável e à preservação do meio ambiente.

Ao certificar espaços que atendam aos critérios rigorosos de sustentabilidade, o selo também contribuirá para a estruturação da Rota Verde, a partir do mapeamento e da promoção do ecoturismo no estado.

“O selo vai proporcionar uma valorização do meio ambiente com geração de emprego e renda qualificada para a população de Minas Gerais. Essa é uma nova etapa e um novo desafio que o Governo de Minas enfrenta nos próximos anos: mostrar que nós vamos continuar crescendo e apresentando uma Minas cada vez mais bonita, ecologicamente mais correta e mais gostosa de se conhecer pelo povo encantador e pela cozinha maravilhosa”, ressaltou o vice-governador Professor Mateus, durante o evento.

O secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Leônidas de Oliveira também ressaltou que a iniciativa vai ao encontro das expectativas dos visitantes. “Uma pesquisa recente divulgada pela Embratur mostra que 95% das pessoas quando decidem viajar preferem ir para um destino que cuida da natureza. Então, o selo vai contribuir para criar uma verdadeira corrente, incentivando o trade turístico, as redes hoteleiras, os hóspedes a terem esse cuidado com a preservação do meio ambiente”, pontuou.

O selo Turismo Verde Minas foi apresentado ao público no estande de Minas Gerais pelo diretor de Administração e Finanças da Codemge, Lincoln de Farias. “Esse selo terá um processo de certificação que está em validação e esse processo acontecerá por meio de um edital. A ideia é que nós criemos, de fato, elementos que incentivem os estabelecimentos comerciais e demais instrumentos de turismo e gastronomia que se preocupam um pouco mais com a sustentabilidade. Eles vão receber essa certificação, que deverá obedecer a critérios rigorosos, com o objetivo de promover um turismo sustentável”, explicou Farias.

## Estande de Minas Gerais

O estande organizado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, apresenta, até esta sexta-feira (25/10), uma programação especial com destaque para a promoção do turismo verde, o qual concilia o desenvolvimento do setor com a sustentabilidade, estimulando a preservação do meio ambiente e dos patrimônios históricos em sintonia com as comunidades locais.

O próprio espaço, a partir da escolha das cores e dos elementos gráficos que fazem alusão a formas orgânicas, transmite essa mensagem, sendo o estande inspirado, especialmente, na Cordilheira do Espinhaço, a única existente no Brasil, e na Serra da Mantiqueira.

## **Produtos e rotas turísticas**

Nos dois dias da BTM, coexpositores participam do estande promovendo roteiros que se relacionam com esses destinos, por exemplo, atividades ligadas ao ecoturismo como Tour de Bike pela Estrada Real (Cordilheira do Espinhaço) e passeios e trilhas em cachoeiras de Baependi (Serra da Mantiqueira). Há destaque também para a cozinha mineira com a apresentação da Rota do Queijo Terroir Vertentes, que abrange 14 cidades, dentre elas Lagoa Dourada, São João del-Rei e Tiradentes, e a Rota dos Cafés do Sul de Minas, sendo esta desenvolvida em parceria com o Sebrae. Ela contempla seis municípios da maior região produtora de café do mundo: Três Pontas, Cambuquira, São Lourenço, Baependi, Varginha, Carmo de Minas, Caxambu e Cruzília.

Outro destaque é a Rota das Artes, concebida também em parceria com Sebrae e voltada para impulsionar o desenvolvimento econômico e gerar emprego e renda em oito municípios: Belo Horizonte, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Brumadinho, Congonhas, Ouro Branco, Ouro Preto e Mariana. As cidades estão divididas em três destinos, que oferecem, ao todo, 16 experiências. No novo roteiro, os turistas têm acesso à arte barroca, modernista e contemporânea, em atrações que proporcionam o envolvimento do visitante. É possível até mesmo confeccionar, com a ajuda de artesãos, uma peça única e exclusiva de cerâmica.

## **Cozinha viva**

Um dos destaques do eixo Cozinha Viva foi a participação do vice-governador Professor Mateus, que apresentou a receita "Frango com creme de milho e queijo do Serro" ao lado da chef Carolina Fadel, nesta quinta-feira.

Além disso, a Secult e o Sebrae Minas promovem duas rodadas de Cozinha Viva comandadas pela chef Carolina Fadel e pelo bartender Leonardo Gomes, que utilizarão ingredientes típicos da cozinha mineira. A ação faz parte do programa Prepara Gastronomia.

Ainda na Cozinha Viva, há As Quitandas do Vale do Lítio sendo apresentadas pela chef Alana Sena.

## **Lançamento nacional do Plano Diretor do Turismo Verde**

Nesta quinta-feira (24/10), foi realizado também o lançamento nacional do Plano Diretor do Turismo Verde. Esta é uma iniciativa do Governo de Minas, a partir da articulação entre as secretarias de Estado de Cultura e Turismo (Secult), de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), junto com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). O objetivo é o desenvolvimento de políticas públicas alinhadas com as melhores práticas globais de sustentabilidade, incentivando um turismo responsável e ambientalmente consciente.

O Plano se baseia em diversas ações, dentre elas a campanha de conscientização "Minas Verde", direcionada a turistas, empreendedores e gestores públicos, projetos de educação ambiental, incentivos fiscais para municípios e estabelecimentos turísticos que adotarem medidas ambientais.

Há também a criação do Selo Verde Minas para cidades, vilas, estabelecimentos que sigam rigorosos critérios de sustentabilidade, implementação de sinalização de turismo no estado e a estruturação da Rota Verde, com o mapeamento e a promoção de rotas de ecoturismo em Minas Gerais.

Outro braço de atuação é uma ampla divulgação para mostrar o impacto das iniciativas verdes, capacitação e formação técnica, apoio logístico para gestores públicos interessados em aplicar soluções sustentáveis em suas cidades, e parcerias estratégicas com prefeituras, universidades, IGRs, empresas de energias limpa, startups e instituições ambientais, além de agências de turismo e operadores.

Ações de promoção também estarão articuladas com as campanhas de fim de ano do Governo de Minas, como Natal da Mineiridade e Virada da Liberdade, e se estenderá ao longo de 2025, incorporando a folia mineira em 2025 com o projeto Carnaval Verde, que visa integrar turismo e sustentabilidade.

Vale ressaltar que Minas Gerais está na terceira colocação dos estados brasileiros na execução das metas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), os quais foram criados para ser um guia para setores público e privado colocarem em prática as transformações necessárias até 2030 no âmbito do desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente.